11º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros · Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior · Minas Gerais Governo de Todos · PIBID Unimontes
Apoio: FAPEMIG · FADENOR

# A ESCRITA DO TEXTO EXPOSITIVO-ARGUMENTATIVO PELOS ALUNOS DO 1° ANO DO ENSINO MÉDIO DO PROJETO NAP: UMA ANÁLISE DIAGNÓSTICA

**Autores:** ANA FLÁVIA SILVA GONÇALVES, MARIA FERNANDA SOARES SILVA SENNA, MARIA CRISTINA RUAS ABREU MAIA, GABRIELA CRISTINA CARVALHO PINHO OLIVEIRA, BÁRBARA LEAL PAULINO

A presente pesquisa, fruto de uma proposta de ensino de produção de textos de tipos e gêneros variados em andamento, tem como objetivo apresentar um diagnóstico parcial sobre como os alunos do 1° ano do projeto NAP “Núcleo de Atividades para Promoção da Cidadania” produzem textos do tipo expositivo-argumentativo. Para tanto, consideramos o ensino-aprendizagem sistematizado de tipos e gêneros textuais pelo qual o aluno passou nas séries do ensino fundamental. A escrita dos textos pelos alunos do projeto teve como pressuposto apenas uma única aula expositiva de tipos textuais e gêneros, ministrada, por nós, alunas-docentes em formação, baseando no que definem Marcuschi (2008), Travaglia (2002) e Koch e Elias (2009) já que o que se pretendia era averiguar a compreensão e habilidades dos alunos em ler textos motivadores que os possibilitassem a produção de texto do tipo expositivo-argumentativo. Face ao objetivo descrito, recorremos aos aportes do método qualitativo-comparativo, como ensina (LAKATOS,2005), com vistas a proceder a uma análise dos textos produzidos, considerando os objetivos determinados previamente para essa produção. Nos resultados parciais, percebemos a dificuldade dos alunos em produzir texto do tipo expositivo-argumentativo, em razão de ainda não dominarem esse tipo de construção textual. Concluímos então, que investigação dessa natureza é importante para alunos em formação no curso de Letras, já que permite reconhecer a função de uma atividade diagnóstica nas aulas de Língua Portuguesa, permitindo, ao professor-aprendiz, redimensionar e ajustar seu planejamento.